



Escoteiros do Brasil
Paraná



*Cerimônia no Estádio do Internacjonal em 14 de setembro
de 1922*

Foto do arquivo de Paulo José da Costa

OS ESCOTEIROS CURITIBANOS NO CENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA

JOÃO ALBERTO BORDIGNON

BOLETIM HISTÓRICO Nº 31 – AGOSTO DE 2022

Os dois Boletins anteriores trataram das comemorações do 1º Centenário da Independência brasileira em São Paulo e a participação dos escoteiros paulistas.

Neste Boletim revela-se a participação do pequeno grupo de escoteiros, então existente em Curitiba, nas cerimônias realizadas na cidade no mês de setembro de 1922.

AS COMEMORAÇÕES EM CURITIBA

O jornal “Commercio do Paraná” de 7 de setembro de 1922, apresenta o programa geral dos eventos que seriam realizados naquela data:

AS GRANDES COMMEMORAÇÕES DE HOJE NA CAPITAL

O PROGRAMA

ÀS 6 HORAS

Salva de 21 tiros pelo 9º Regimento

Hasteamento da bandeira nacional nas repartições públi-

cas, quartéis e estabelecimentos militares etc.

ÀS 7 HORAS

Missa campal na rua Saldanha Marinho

ÀS 9 HORAS

Missa campal na Praça da República

Cânticos pelas Igrejas Evangélicas na praça Municipal

Solemidade de plantação de um pinheiro, nos terraços dos Grupos Escolares

ÀS 10,30 HORAS

Inauguração do Palácio da Instrução, à rua Aquidaban

ÀS 11,30

Inauguração da Avenida 7 de Setembro

ÀS 12 HORAS

Plantação da Árvore do Centenário no Jardim do Collegio Progresso, pela colônia Alemã

ÀS 13,30 HORAS

Passeata das Sociedades Polonesas, que desfilarão em frente ao Palácio e percorrerão várias ruas da cidade

ÀS 14 HORAS

Parada das forças militares

ÀS 13,15 HORAS

Recepção no Palácio Presidencial às autoridades civis e militares e demais pessoas que desejarem cumprimentar o sr. presidente do Estado

ÀS 15 HORAS

Reunião geral da Associação Curitybana dos Empregados no Commercio e reunião de todos os alumnos nas Escolas Públicas, Grupos Escolares e Escolas Particulares à praça Euphrasio Correia.

Plantação da Árvore da Independência em frente à Sociedade dos Operários do Batel.

ÀS 15,30 HORAS

Reunião de todas as Escolas Públicas na praça Santos Andrade

ÀS 16 HORAS

Collocação da pedra fundamental dos novos pavilhões do edificio da Universidade.

ÀS 16 HORAS

Inauguração da herma do Padre Ildefonso, na praça Santos Andrade

ÀS 16,30 HORAS

Passeata das Sociedades Operárias, partindo do alto do São Francisco

ÀS 19 HORAS

Sessão magna no Templo da Loja Fraternidade, em home-

nagem aos maçons obreiros da Independência

ÀS 19 HORAS

Reunião na Igreja Presbiteriana

ÀS 20 HORAS

Exposição Escolar no Gymnasio Paranaense

ÀS 21 HORAS

Sessão Cívica no Theatro Guayra

ÀS 22 HORAS

Marcha Luminosa que sairá do Theatro Guayra

Baile no Curitybano

Baile no Casino Curitybano

Baile no Club Thalia

Os jornais de 8 e 9 de setembro, descrevem com detalhes o desenrolar das festividades, todas consideradas como tendo “brilho inextinguível”. A participação popular foi entusiástica.

Deve ser mencionada a campanha realizada pelo governo do Estado para o plantio da “Árvore do Centenário”, em diversos lugares por todo o estado. As es-

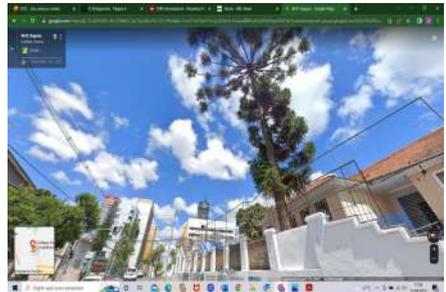
colas deveriam, inclusive, redigir uma ata da cerimônia. A árvore escolhida era o pinheiro do Paraná. Uma destas, foi plantada pelo próprio presidente do Estado, Caetano Munhoz da Rocha, na praça Santos Andrade. Uma breve pesquisa no Google Maps, revela que muitas destas árvores provavelmente ainda estão vivas.



Professor Brandão – Rua João Gualberto, 953



Professor Cleto – Rua Visconde de Nacar, 544



Conselheiro Zacarias – Rua Itupava, 46

Um outro evento que merece destaque pela sua peculiaridade foi a sessão cívica no Theatro Guayra, onde o presidente do Estado entregou ao presidente do Congresso Legislativo, hoje Assembleia, uma mensagem onde solicitava a revogação das leis que criavam a bandeira e o “hymno” do Estado. Mensagem

essa que acabou aprovada posteriormente. O estado só voltou a ter bandeira e hino próprios em 1947.

O *Theatro Guayra*, ficava na Rua Dr. Murici.

A PARTICIPAÇÃO DOS ESCOTEIROS

Os escoteiros deveriam participar da inauguração da herma do Padre Ildefonso, no dia 7 de setembro, cerimônia que foi, porém, cancelada devido à chuva intensa que caiu no momento.

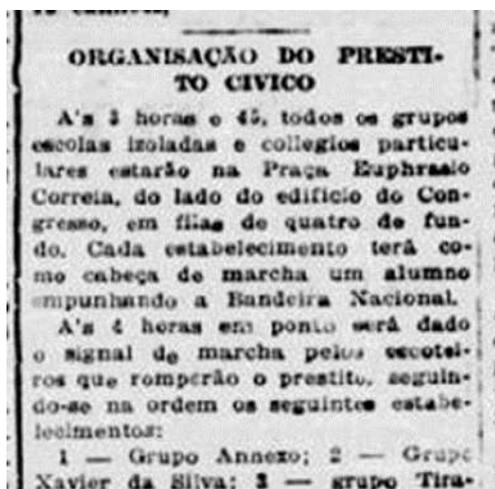
O “Diário da Tarde” de 6 e 7 de setembro de 1922, falando sobre as comemorações do centenário em Curitiba, apresenta uma convocação de Aristóteles Xavier, o então instrutor, para os escoteiros:

Os escoteiros

Os escoteiros formarão amanhã a guarda de honra no acto inaugural da herma do Padre Ildefonso, prestando também, outros serviços públicos.

Por esse motivo, o sr. instructor dos Escoteiros pede por nosso intermédio, o comparecimento dos mesmos hoje, à hora 19,30 na sua sede, a fim de ser organizado o serviço.

Já o jornal “Commercio do Paraná” de 7 de setembro de 1922, informa que os escoteiros “romperão o préstito”.



Ainda segundo a imprensa da época, o evento ocorreu, finalmente, no dia 12 de setembro.

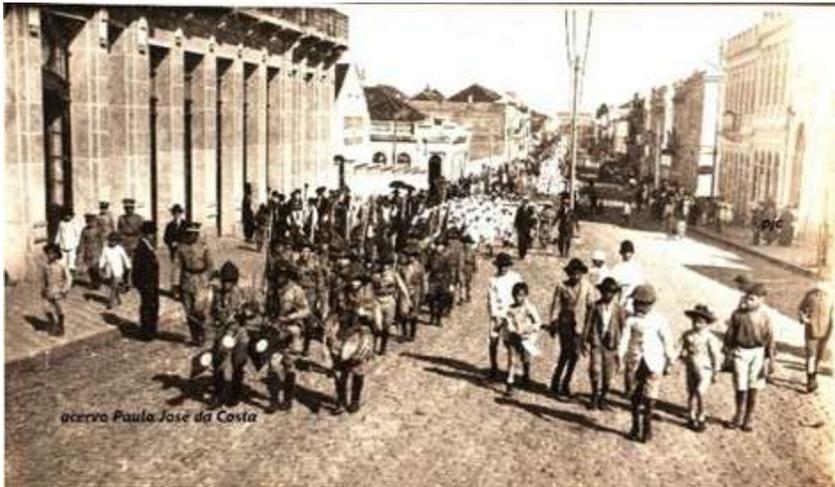


Foto do Préstito com os escoteiros à frente

Do acervo de Paulo José da Costa



Fotos da concentração na praça Santos Andrade na inauguração da herma do padre Ildefonso em 1922



Busto do Padre Ildefonso Xavier Ferreira na praça Santos Andrade – fotografado pelo autor em 16 de agosto de 2022

O PADRE ILDEFONSO XAVIER FERREIRA

“Nasceu em 19 de agosto de 1795, em Curitiba. Filho do Alferes Antônio Xavier e Maria Joaquina da Cruz Lima. Formou-se em Direito, dedicando a carreira Eclesiástica e lecionou Teologia, Latim e Filosofia na Faculdade de Direito e no Seminário Episcopal, ambos em São Paulo. Exerceu os seguintes cargos: Secretário do Cabido Paulista: Inspetor da Instrução Pública, Juiz de Paz, Deputado Provincial, Promotor de Bispado, Membro das Comissões do Conselho Geral do Governo e Vereador. Faleceu em 29 de novembro de 1871 em São Paulo, onde sempre viveu.”

1001 Ruas de Curitiba de Camilla Muzzillo

“Inteligente e muito culto foi dos paranaenses que elevaram bem alto o nome do nosso Estado, fora dos limites. Enérgico destemido. Orador dos melhores, patriota sincero, ansiava pela separação do Brasil da Metrópole Portuguesa. Por ocasião do espetáculo na noite de 7 de Setembro de 1822 o Padre Ildefonso, levantando-se gritou três vezes – Viva o Rei do Brasil. Grito esse repetido pela assistência delirante. D. Pedro sorridente e feliz agradeceu com gesto de cabeça.”

Texto do site do IPPUC

A PREPARAÇÃO DOS ESCOTEIROS

Com o afastamento, por decisão própria, de Newton Guimarães da Associação Paranaense de Escoteiros, fundada em 1918, depois de alguns anos como um departamento de escotismo do Tiro Rio Branco, o escotismo em Curitiba praticamente desapareceu, pelas notícias que sobreviveram.

Em 4 de janeiro de 1922, o 2º Tenente do Corpo de Bombeiros, Aristóteles Xavier, escreve uma primeira carta à Juventude Patrícia, publicada no jornal “Diário da Tarde”. À esta coluna, que fazia a defesa do escotismo, seguem-se outras publicações.

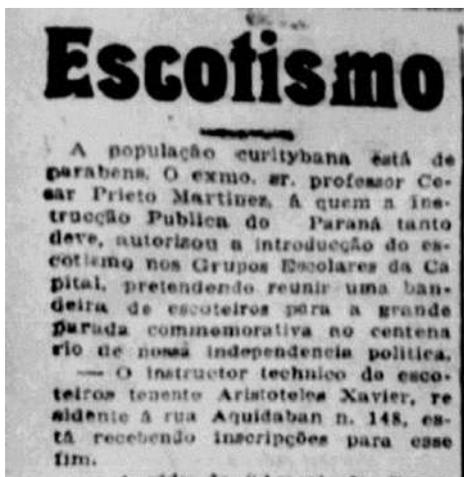
Aristóteles Xavier é nomeado em 6 fevereiro de 1922, como instrutor de ginástica dos grupos escolares de Curitiba com a responsabilidade de preparar os alunos para as comemorações do Centenário da Independência.

O novo Inspector Geral de Ensino, no governo de Caetano Munhoz da Rocha, professor Cesar Prieto Martinez, trazido de São Paulo, em abril de 1920, incentiva o escotismo. Prieto Martinez havia participado do escotismo paulista numa Comissão Regional da ABE, em Pirassununga, onde ele era diretor da Escola Normal, até vir para o Paraná.

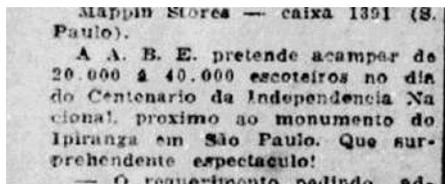
Em junho de 1922, Aristóteles Xavier divulga que Prieto Martinez “autorizou a introdução do escotismo nos Grupos Escolares da Capital, pretendendo reunir uma bandeira* de escoteiros para a grande parada comemorativa ao centenário da nossa independência política”

Informa ainda Aristóteles que estaria recebendo inscrições dos interessados.

* *Bandeira era a unidade da ABE- Associação Brasileira de Escoteiros, que numa complicada estrutura hierárquica compreendia 16 patrulhas, 1 capitão, 2 chefes, 4 sub-chefes, 8 guias e 16 monitores, num efetivo total de 143.*



“Diário da Tarde” de 27 de junho de 1922



Aristóteles, na mesma coluna, noticia que a ABE pretende acampar de 20.000 a 40.000 escoteiros, no Centenário da Independência.

Designado pelo Decreto nº 148, de 6 de Fevereiro de 1922, para me encarregar da instrução de gymnastica nos grupos escolares da Capital, encetei desde logo a ardua tarefa que me foi confiada, conscio da alta responsabilidade á mim attribuida, dado o facto de contar apenas com 7 mezes para preparar convenientemente quasi 2000 creanças para os numeros de gymnastica e exercicios callisthenicos que deveriam ser exhibidos por occasião das festas de nossa Independencia Politica.

Trecho do relatório de Aristóteles, publicado no relatório apresentado ao Secretário Geral do Estado pelo Inspector Cesar Prieto Martinez em 1923. (MFN808 disponível no site do Arquivo Público do Paraná)

Assim, os monitores ficaram constituindo classe de graduados na seguinte ordem ascendente: monitores de patrulha, monitores de classe e monitores chefes. Cada grupo de 7 alumnos constituia uma patrulha, tendo como chefe um monitor; cada classe do grupo tinha um monitor de classe e cada grupo Escolar, um monitor chefe.

Tal organização, inspirada nas organizações escotistas, deu os melhores resultados, tanto mais que estabeleci distinctivos para os graduados.

A's 9, 30 da manhã do dia 14 de Setembro de 1922, no Campo do Internacional F. B. C. presentes o Exmo. Sr. Dr. Presidente do Estado, altas autoridades e consideravel massa de povo, realizou-se o festival infantil dos Grupos Escolares, tendo cerca de 1.800 creanças executado os exercicios gymnasticos, comparecendo todas uniformizadas de branco. Ficou occupada toda a área do campo que mede 98 metros X 71m5. Por essa occasião prestaram juramento todos os escoteiros preparados em exame de novico.

MFN808

Ainda segundo o relatório de Aristóteles foram realizados dois ensaios gerais antes do evento

de 14 de setembro, anteriormente previsto para o dia 9: nos dias 27 de agosto e 3 de setembro. Os dois eventos ocorreram no campo do “Internacional F.B.C.” (hoje Athletico), onde também ocorreu o evento principal. No relatório, Aristóteles informa que 1800 crianças executaram os exercícios e os esportistas que estavam preparados com o exame de novinho prestaram juramento. (Foto da Capa)

A descrição do evento aparece no jornal “Commercio do Paraná” de 15 de setembro de 1922:

Festa Escolar

Conforme fôra anunciado realizou-se hontem, a hora 9,30 no Campo do Internacional Sport Club, o festival organizado pelas nossas escolas públicas.

Esse festival que é um dos números dos festejos do Centenário, já devia ter sido realizado no dia 8 do corrente, porém, fôra transferido devido ao mau tempo.

A hora marcada grande era o número de pessoas que enchem as arquibancadas e parte do campo, a elle apresentando um bello aspecto.

No campo, cerca de 1.500 crianças, com seus respectivos uniformes, acham-se

formadas, prontas para executarem os números do programma.

O festival teve inicio com o Hymno Nacional, que foi cantado por todas as creanças e acompanhado pela banda de Musica da Força Militar do Estado. Seguiram-se os números de gymnastica, que foram executados magnificamente, merecendo os aplausos da assistência.

Foram cantados diversos hymnos acompanhados pela Banda da Força Militar do Estado.

Findo o festival foram pelas creanças levantados vivas ao Brasil, Paraná e presidente do Estado.

De uma archibancada especial o dr. Caetano Munhoz da Rocha, presidente do Estado e sua exma. familia assistiram o bello festival, em companhia do dr. Marins Camargo, secretário geral do Estado, dr. Albuquerque Maranhão, chefe de polícia e respectivas familias e D. João Braga, Bispo Diocesano.

Assim, foi simplesmente encantador o festival escolar, que vinha sendo ansiosamente esperado pelo nosso público.

O “Diário da Tarde”, de 14 de setembro de 1922, assim relata o evento no Campo do Internacional:

A GRANDE FORMATURA ESCOLAR

Realizou-se hoje no campo do Internacional F.C., como final do programma das festas commemorativas do centenário, a grande formatura escolar, tendo

tomado parte nella 1.500 alumnos das escolas da capital e a companhia de escoteiros.

O acto, que teve inicio à 9 e meia horas da manhã, foi abrilhantado com a presença de grande número de famílias, assim como das autoridades civis e militares, achando-se as archibanca-das do Internacional completamente occupadas.

Em torno do quadrilatero de futebol enorme era a massa popular que se comprimia, para assistir as manobras dos escolares. Muitas famílias assistiram a formatura de dentre de seus autómóveis.

O aspecto do campo era magnifico, estando formado no campo de jogo 30 filas de em média 60 escolares.

Ao centro se achavam formadas as alumnas da escola intermediária e a companhia de escoteiros, tendo à sua frente a Banda da Força Militar do Estado.

Com a chegada do sr. dr. Munhoz da Rocha, presidente do Estado, iniciaram-se os exercicios de gymnastica, sendo cantado primeiramente o hymno nacional.

A execução dos vários numeros de gymnastica foram feitos com cantos patrióticos, demonstrando os escolares excellente treino e sahindo-se todos muito bem.

Após os vários exercicios foi entoado o hymno de Glória, finalizando com o hymno da independência.*

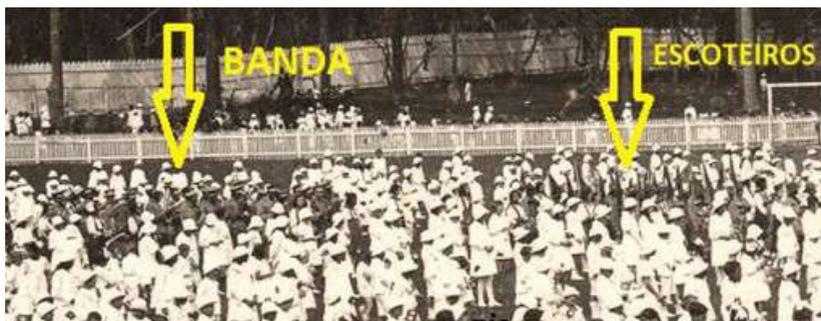
Em seguida os escolares, dirigindo-se em corporações formando batalhões de cada grupo escolar, desfilaram em continência ao sr. presidente do Estado, deixando o campo de exercicios e

abrigando-se no grande parque.

Ahi foi distribuido o “lunch” e offerecidos pacotes de bombons a todas as creanças, ficando todos em descanço para depois fazer o regresso à cidade.

Os escolares apresentaram-se rigorosamente uniformizados de branco, o que concorreu para dar imponência à formatura.

*Segundo informações do “Commercio do Paraná” de 28 de agosto de 1922, o Hymno de Glória tinha letra do poeta paranaense Francisco Leite e música do maestro Romualdo Suriani. A música foi posteriormente publicada na revista Ilustração Paranaense de Dezembro de 1927. Ver Anexo.



Recorte da foto da capa, com a posição dos escoteiros



Foto das autoridades no campo do Internacional no dia 14 de setembro de 1922

JURAMENTO DOS ESCOTEIROS



Diário da Tarde de 6 e 7 de setembro
de 1922

Na coluna “Escotismo” publicada no Diário da Tarde de 6 e 7 de setembro de 1922, aparece uma lista dos escoteiros que estavam em condições de prestarem o exame de noviço para estarem prontos para o juramento, que seria realizado o dia 9 de setembro. Posteriormente o evento foi adiado para o dia 14.

Eram os escoteiros:

- *Waldemar Monastier*

- *Odimar Bühler*
- *Moacyr Garcez*
- *Júlio Gonçalves*
- *Olympio de Oliveira Filho*
- *Luciano Wilke*
- *José Carlos de Oliveira Carneiro*
- *Erasmo Pilotto*
- *Omar Gonçalves da Motta*
- *Mario Cordeiro*
- *João Arthur Portugal Macedo*
- *Jurandyr Vianna Esteves*
- *Morelli Rodrigues da Silva*
- *Abel Sant'Anna*
- *Djalma Eugenio Correia*

O “Diário da Tarde” de 20 de setembro confirma que foram 15 os escoteiros que fizeram o juramento no dia 14, porém não apresenta a relação dos nomes.

Abel Sant'Anna, grão d.
 — Quinta feira ultima, 14 do
 corrente, teve lugar, após as festas
 escolares no campo do Internacio-
 nal, o juramento solemne dos esco-
 teiros approvados em exame para
 novicos em numero de 15.
 — Durante o mez de Agosto fin-

Diário da Tarde de 20 de setembro de 1922

O relacionamento de Aristóteles Xavier com a ABE em São Paulo, onde foi mais tarde diretor, é demonstrado na troca de telegramas entre Aristóteles e o coronel Pedro Dias de Campos, transcritos no jornal "Diário da Tarde" de 12 de setembro de 1922, onde é mencionado a reunião de 15.000 escoteiros paulistas "na colina do Ypiranga".

Commissões, Agosto de 1922".
 — Por occasião da grande data do centenário de nossa Independência Política, foram trocados os seguintes telegrammas:
 "Associação Escoteiros São Paulo Escoteiros Paraná, dia Centenario nossa Independência Política, cordialmente saudam Escoteiro Paulistas, felizes proprietarios da Terra em que partiu estupendo grito libertador, convictos de que a raza Brasileira já está preparada, pelo seu temperamento, pela sua constancia e pelo seu patriotismo, para alcançar novos surtos que a collocará entre os primeiros povos do Mundo Affectuosas Saudações. Pelos caco- teiros, Aristoteles Xavier, Instructor Technico".
 "Ilmo. Sr. Tenente Aristoteles Xavier — Curitiba. Quinze mil escotei- ros paulistas reunidos collina Ypi- ranga, saudam cordialmente escotei- ros paranaenses no dia maximo Pa- tria Brasileira. Saudações. Pedro Di- as Campos."
 — O exmo. sr. dr. Washineio

Diário da Tarde de 12 de setembro de 1922

No final do seu relatório, MFN808, datado de 3 de julho de 1923 e anexo ao relatório do Inspector Geral de Ensino, Aristóteles Xavier recomenda "conveniência de serem adoptadas com urgência as seguintes providencias":

— 81 —

2) Approvação do regulamento a que se refere a lei nº. 2496, de 24 Março de 1923, officializando o Escotismo na Instrução Publica;

3) Sendo o Escotismo uma escola de moral e de civismo, substituir as aulas de educação moral e civica dos Grupos Escolares, por Escotismo;

ANEXO 1

DEZEMBRO
1-9-2-7

Hymno de Gloria

Musica: ROMUALDO SURIANI

MÚSICA PARANAENSE

Letra: FRANCISCO LEITE

Canto

The first system of the musical score is for the piano accompaniment. It features a treble and bass clef with a 2/4 time signature. The tempo is marked 'Piano' and the mood is 'Energico'. The music consists of rhythmic patterns with many accents. Percussion parts for 'Tambores' and '(Bumbo)' are indicated at the end of the system.

The second system shows the vocal line and piano accompaniment. The tempo is marked 'Mozzale'. The lyrics are: "ter-za for-mo-ea dos ver-des pi-nha-es O Pa-teia di-to-sa Sem". The piano accompaniment is in a simple harmonic style.

The third system continues the vocal line and piano accompaniment. The lyrics are: "hym-nos triumphaes Com an-nos de vi-da De sus-tos ge-nia-es Sem". The piano accompaniment continues with a steady harmonic accompaniment.

ILUSTRACÃO
PARANAENSE.

Solenne

nun-ca ser ven-ci-da nos sou-ri-de-a-es *mf* to-dos abren-do o se-ri-o
Por is-so na-que-je-so-mos *con dançao*



Sem fa-zer qual-quer dis-tin-ção aos con-ven-ções sem-pre ve-i-o Em-qui-
So-nho as flô-res da Pa-tria gar-ti-l de-xa-mos sem-pre es-ter as-so-...-mos Pa-ra-



1.º vez 2.º vez

nan-dos sa-ge-ra-do non-ão
Glo-ria do nos-so De-a - vil!





Foto de Aristóteles Xavier em foto dos inferiores do Esquadrão de Cavalaria do Regimento de Segurança do Paraná em maio de 1911.

Fonte: Instituto Histórico e Geográfico do Paraná

Se você se interessa pela história do escotismo e tem algo a colaborar com o esforço de recuperação da memória do escotismo paranaense, ou conhece alguém que se interessa, escreva para o e-mail historia@escoteirospr.org.br.

Pesquisa e Produção: João Alberto Bordignon e Ernani Costa Straube
Revisão: Fernando Gerlach
Revisão da diagramação: Lucia Antkiewicz

Escoteiros do Brasil - Região do Paraná

Rua Ermelino de Leão, 492 - São Francisco
CEP 80410-230 - Curitiba - PR
(41) 3323-1031